



QUARTA FEIRA 16 DE FEVEREIRO DE 1814.

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus pectora roborant.* H O R A T.

Quartel General de Zerbst 26 de Setembro.  
Boletim.

A 21 ao romper do dia apparecerão dois Officiaes nos postos avançados *Succas* diante de *Worlitz*, e derão parte que o seu batalhão queria passar para nós. O Coronel *Bjornstierna* acompanhado de alguns hussares, sahio á frente do batalhão para lhes dar a recepção. O seu Commandante e o Major *Von Bunau* declararão em nome de toda a sua tropa, que ella requeria pelear debaixo das bandeiras de Sua Alteza Real pela liberdade da *Allemanha*. Este batalhão he o primeiro do regimento d'El-Rei; a sua força sobe a 8 Officiaes e 360 soldados. Entrou em *Worlitz* com baionetas caladas, e tambor batente; e terá o nome de 1.º batalhão da Legião do Rei da *Saxonia*. Em tres dias o mais tardar será completo em 800 homens.

O Official *Cossaco Obreis*, que estava destacado com 30 homens, a 23, perto de *Goldwitz*, tomou prisioneiros hum Capitão, 2 Officiaes e 40 dragões *Saxonios* depois de huma leve peleja.

Seis barcas *Succas*, sob o commando do Capitão *Kruger*, canhonarão a Cidade de *Stettin*, o suburbio de *Damm*, e as baterias, que ajuntão as duas praças, com bom effeito.

A 24 de Agosto, tres peças em *Damm* forão desmontadas. O Tenente Coronel *Fermain*, seu Ajudante; hum Sargento Mór, e muitos soldados forão mortos; e grande numero de feridos, da parte do inimigo. A 30 de Agosto a porta de *Damm* foi arrombada a bala de artilharia, no 1.º de Setembro, sendo o fogo dirigido contra a Cidade. As barcas tiverão poucos mortos e feridos nestas acções.

Para desviar a attenção da guarnição de *witzenberg* do lado, em que estavam abertas as trincheiras, e diminuir por tanto a nossa perda, o Gene-

ral *Bulow* recebeu ordem de bombear a praça do lado opposto. A's duas horas da tarde de 24 fez attacar os suburbios. As acertadas disposições feitas pelo General *Herschfeldt*, fez que se effectuasse o ataque com exito completo. Os suburbios forão tomados, e o inimigo expulso em todos os pontos; tivemos alguns feridos; e nenhum morto. Este ataque faz muita honra ao General *Herschfeldt*.

Abrião-se as trincheiras da parte de *Luthersbrunn*, na noite entre 24 e 25. Começou a bombear-se na mesma noite, e incendiarão-se muitas praças. O fogo continuou das dez horas da noite até ás 5 da manhã. Percebia-se o fogo das torres de *Leipsick* e *Dresden*. Ao mesmo tempo abrio-se segunda parallela da parte do castello. A cavallaria do Conde *woronzow* guarnece *Halle*, *Querfurt*, *Eisleben*, *Bernburg* e *Halberstadt*.

Tem estado hum destacamento em *Queillenburg*. Parte desta cavallaria fez huma junção com o grande exercito da *Bohemia*, e marchou na retaguarda do General *Lefebvre*, que escaramuçava com o General *Tielmann*. Em *Leipsick* tudo está na maior confusão. Esta Cidade não póde já supportar as contribuições de dinheiro, mantimentos, e cavallos, que della se exigem por todas as partes. O povo está reduzido a tal grão de miseria, que as Authoridades, que governão, tem que recear tudo. Os soldados *Francezes* estão cansados e fatigados de huma guerra sem objecto, a que elles chamão a guerra do caffè e do assucar.

O General *Czernitscheff* foi com 200 cavallos a huma expedição particular. O Major *Hellwig*, do corpo do General *Bulow*, abrio na margem esquerda do *Elbo* huma comunicação com a vanguarda do General *Schulzenheim* em *Dessau*.

O Feld-Marchal Conde *Stedinch* tem mandado construir obras consideraveis, acima de

*Rosslau*; e entre o *Elbo* e *Muldau*. O General Barão *Winzingerode* está fazendo da Cidade de *Acken* huma fortaleza.

O Governo Militar entre o *Oder* e o *Vistula* tem posto todo o *Landsurm* na margem direita do *Oder*, ás ordens do General, que commanda os sitios de *Stettin* e *Gustrim*. Este *Landsurm* formará huma massa de perto de 5500 em huma linha de perto de 7 milhas *Allemaes*. O *Landsurm* na margem esquerda do *Oder* produzirá na mesma extensão igual numero de homens. Certamente não he necessaria esta força, de mãos dadas com as tropas de linha, para apressar a entrega d'aquellas praças. Consequentemente em huma linha de 14 milhas *Allemaes*, está já organizada huma massa de 10000 Cidadãos, que estão prontos a pelejar em defeza de suas cazas.

Quando *Magdeburgh* estiver fechada, sahirá o *Landsurm* d'aquella provincia; a cada passo que o exercito alliado segue para avante, acha massas que o soccorrão.

Cartas recebidas de *Dresden* affirmão que o Principe de *Newschatel* está muito desgostoso, e faz as mais vivas representações para obrigar o Imperador *Napoléon* a fazer a paz. Se os seus conselhos fossem abraçados, a humanidade haveria soffrido menos.

#### Quartel General de *Zerbst*, 30 de Setembro. Boletim.

A 27 de Setembro, o inimigo começou a fazer a sua retirada de *Grossenhayn*, para passar o *Elbo* em *Meissen*; e affirmase que tambem se prepara para despejar *Dresden*. Os desertores nos affirmão que os armazens militares daquella Cidade estão já queimados, e que os moradores se achão expostos á mais terrivel miseria.

O General Conde *Tauernien*, sem a menor demora, destacou a sua cavallaria ligeira no alcance do inimigo; fortes destacamentos estão destinados para a margem esquerda do *Elbo*. A infantaria d'aquelle General ajuntou-se felizmente ao corpo do exercito de *Blucher*. O Quartel General do ultimo foi removido para *Elsterwerda* a 28. O General *Benigsen* tem estado em *Zittau* desde 25. Pela unida actividade destes tres corpos, espera-se que cedo o inimigo será obrigado a retirar-se para o paiz entre o *Elbo* e o *Saale*.

*Wittenberg* continúa a ser fortemente bombeada. Na noite entre 27 e 28, a Cidade estava em chammas por muitas partes; huma torre do Castello ardeu, e cahio.

Além das bombas empregarão-se tambem foguetes debaixo da muito habil direcção do Capitão *Inglez Bogue*. A guarnição respondeu aos nossos

ataques com a sua artilharia, mas inteiramente sem effeito, tentará talvez huma sortida, mas o General *Bulow* está diante d'aquella fortaleza com 3000 homens, e se for necessario, pode ser reforçado com mais de 4000.

Tem chegado ao maior auge a miseria em *Magdeburg*. Mais de hum cento de familias, que estavam totalmente sem subsistencia, deixarão a Cidade. Grande parte da guarnição, que he composta de todas as nações, está doente. A animosidade dos *Saxons* e *Westphalianos* contra o soldado *Francez* rebentou em violentas revoluções; fizeram fogo huns aos outros com pequenas armas, e os *Francezes* tem sido obrigados em sua defeza a voltarem a artilharia contra os amotinadores. O Imperador *Napoléon* deu ordens aos seus Generaes para tomarem *Dessau* a todo o custo. Recebeu se esta noticia a tempo sufficiente para dar parte ao Major General *Schulzenheim* a tempo de despejar a praça, e retirar-se gradualmente sobre as obras á testa da ponte. Isto fez-se a 27 entre meio dia e duas horas da tarde. O inimigo nada tentou contra o General *Von Schulzenheim*. O Coronel *Bjornsterna*, que estava em *worlitz*, recebeu ordem para retirar-se sobre a margem direita do *Elbo*. Antes de hontem a partida, que cobre os obreiros da testa da ponte, levou os seus reconhecimentos até perto de *Dessau*. Os postos do inimigo, que se havião arriscado a sahir da Cidade, forão rechasados até as ruas, e a partida de reconhecimento retirou-se para traz das trincheiras. Nesta escaramuça tivemos vinte homens mortos e feridos.

Pouco depois recebemos noticia, que o inimigo em *Dessau* tinha recebido reforços, e avançava contra a testa da ponte. O Marechal de Campo Conde *Stedinek* mandou o Coronel *Bjornsterna* contra elle, com 1000 infantes, alguma cavallaria, e duas peças de artilharia. O inimigo retirou-se apressadamente para a Cidade, e fexou as portas. Alguns Officiaes moços e Soldados, levados de huma extrema braveza, investirão huma porta, a despeito da chuva de ballas, que os inimigos atremecavão das cazas e muralhas, e tentarão arromba-la a machado, mas os pregos, e cintas de ferro, o tornarão impossivel. O Coronel *Bjornsterna* ordenou ás suas tropas, que se retirassem para a testa da ponte. Quando chegou á distancia de 100 varas, o inimigo abriu a porta, e fez-lhe fogo com tres peças de artilharia. O Coronel fez alto, repellio o fogo com a sua artilharia, que retirou-se para a Cidade, e fexou as portas sobre si. A nossa perda consiste em dois Officiaes mortos, e alguns feridos; e tres ou quatro Soldados mortos, e huns 40 feridos. O Coronel *Bjornsterna* teve tres cavallos mortos ou feridos. A' noite o inimigo sahio outra vez da

Cidade, e tomou sua direcção para a ponte que passa o *Muldan*, que estava confiada a hum batalhão commandado pelo Coronel *Adlercreutz*. Este bravo Official passou a ponte, atacou o inimigo, e repellio-o vivamente para a Cidade, cujas portas estavam então fechadas.

Às 9 horas da manhã de hontem, o inimigo mostrou-se com hum corpo de 7 ou 8 mil homens, na visinhança de *Oranienbaum* entre o *Muldan* e o *Elbo*. Como nós tínhamos alli formado os nossos postos, o inimigo mostrou symptomas de marchar contra os intrincheiramentos, e forçallos. O Tenente General Barão *Sandels* pôz-se á testa de tres batalhões, sahio das nossas linhas, e atacou o inimigo. Derrotou-o, e expellio-o de hum quartel, huma milha *Alleman* na retaguarda. Como aquelle General tinha recebido ordem de voltar para a testa da ponte, executou-a com tanta exactidão, que não poderia faze-lo melhor em huma parada. O fogo de mosquetaria contra os atiradores continuou por algumas horas, e o inimigo nada emprehendeu mais. Segundo o que refere a gente do campo, o inimigo perdeu mais de 600 homens. Tivemos hum Official morto, dez feridos, e huns 300 Soldados mortos e feridos.

O Marechal de Campo *Von Stednick* queria passar a noite na testa da ponte; e foi necessario toda a persuasão de S. A. R. o Principe da Coroa para se abster d'aquella resolução.

O Tenente Coronel *Marwitz*, que havia sido destacado como partidista para sustentar as operações do General *Tettenborn*, entrou em *Brunswick*, surprehendeu as tropas, e fez prisioneiros hum Coronel, e 400 Officiaes e Soldados.

O Capitão *Russo Barotzi* foi atacado em *Halle* por tropas superiores em numero; mas aquelle bravo Official manobrou tão bem, que rechassou o inimigo, e fez alguns prisioneiros.

Mandou-se hum destacamento contra *Merserburg*, que achou aquella Cidade já despejada pelo inimigo.

O General Conde *woronzow*, havendo sabido que o inimigo se havia voltado para a parte de *Cotben*, fez marchar os Capitães *Oristoff* e *Lowenstern* contra elle, com hum destacamento de *Cossacos*. Encontrarão tres esquadrões de *Uhlans Polacos*, derrotarão-os, e tomarão o Official Commandante, e 40 Soldados.

A communicação do Imperador *Napoleão* com a *França* está cortada a ponto, que os seus mensageiros são obrigados a serem escoltados por divisões inteiras. Até agora erão somente as tropas ligeiras que fazião esta especie de guerra; mas finalmente os habitantes de muitos districtos começaram a seguir o exemplo dos *Hespanhaes*, e

Russos em fazerem causa commum com o militar dos alliados.

A deserção do exercito do inimigo he muito grande; todos os dias vem para nós 30 ou 40 homens.

Interceptámos muitos despachos do Conde *Von Dernath*, Ministro *Dinamarquez* na Corte de *Saxonia*, a *M. Von Rosencrantz*. Como elles tinhão por sito dar á Corte *Dinamarqueza* a necessaria informação acerca do estado das cousas em *Dresden*, cuidar-se-ha em que cheguem ao seu destino.

#### *Relação dos Despachos que baixarão da Real Assinatura em diferentes datas pela Repartição dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.*

Para Coronel do 4.º Regimento de Infantaria de Milicias da Capitania da *Babia*, *Antonio Manoel de Mello*, Coronel aggregado ao mesmo Regimento.

Promovido ao Posto de Coronel com antiguidade de 12 de Outubro de 1813, continuando a ficar addido ao Estado Major do Exercito, *João Carlos Augusto d'Oeynhansen*, Governador e Capitão General da Capitania do *Matto Grosso*, nomeado para a do *Pará*.

Para Sargento Mór effectivo de Infantaria, ficando addido ao Estado Major do exercito, e continuando no mesmo exercicio em que se acha, *Antonio José Pinto da Cunha e Souza*, Governador da Fortaleza do *Villa Galbon*.

Para Sargento Mór da Artilharia, ficando addido ao Estado Major do exercito, e continuando no mesmo exercicio em que se acha, *João Barboza Pinto*, Capitão do Regimento da Artilharia desta Corte, e Director dos Fôgos de Artificio.

Reformado em Brigadeiro na fórma da Lei; *Manoel Rodrigues Ferreira*, Coronel do Real Corpo de Engenheiros.

Reformado em Capitão com o soldo desta patente, *Joaquim José de Andrade*, Tenente graduado do 1.º Regimento de Cavallaria do exercito.

Graduado em Sargento Mór de Infantaria, ficando addido ao Estado Major do exercito, para ter exercicio de Ajudante de Ordens da pessoa do Governador nomeado para a Capitania de *Minas Geraes*, *D. Manoel de Portugal e Castro*, *Pedro José da Costa Pacheco*, Capitão do 2.º Regimento de Infantaria de *Gôa*.

Por Decreto de 3 de Fevereiro deste anno Foi S. A. R. Servido Nomear a *João Martins Penna*, Juiz do Crime do Bairro de *Santa Rita* desta Corte para ajudar nos Conselhos de Guerra ao Auditor das Tropas da Guarnição desta Cidade.

NOTÍCIAS MARITIMAS.

ENTRADAS.

*Dia 11 de Fevereiro.* — *Malaga*; 75 dias; G. *Hespanhola*, S. *José*, M. *José Cardozo*, C. ao M., vinho, e agoardente. — *Maiorca*; 80 dias; dita, *Boa Viagem*, M. *Isidoro Ronaldo*, C. ao M., vinho, azeite, e azeitonas. — *Pernambuco*; 13 dias; S. S. *José Americano*, M. *José de Oliveira*, C. ao M., sal, e fazendas secas. — *Caravellas*; 6 dias; S. *Inveja dos Prazeres*, M. *Manoel José da Silveira*, C. ao M., farinha.

*Dia 12 dito.* — *Babia*; 8 dias; P. *Pandura*, Com. o 1.º Ten. *Raimundo José Eustaquio*. — *Caravellas*; 6 dias; S. *Bom Fim*, M. *Reginaldo José de Jesus*, C. a *João Antonio Marques*, farinha. — *Ilha Grande*; 4 dias; C. de *Voga*, *Santo Antonio*, M. *José Mariano*, C. ao M., agoardente, e caffè.

*Dia 13 dito.* — (Nenhuma Entrada.)

*Dia 14 dito.* — *Havana*; 71 dias; G. *Hespanhola*, *La Merced*, M. *João Tremugas*, agoardente, e cera; segue para *Monte Video*. — *Ilha Grande*; 2 dias; B. de S. A. R. *Furão*, Com. *Elias de Resende*, sal, e ribas ao *Arcenal Real*. — *Dito*; 8 dias; L. *Conceição*, M. *Joaquim José de Aguiar*, C. ao M., agoardente. — *Cabinda*; 43 dias; B. *Santa Roza*, M. *Theodoro José de Sá*, C. a *João Gomes Barrozo*, escravos. — *Parati*, 5 dias; L. *Bom Jesus*, M. *Ignacio Gomes*,

C. ao M., agoardente, e fumo. — *Dito*; 6 dias; L. *Espirito Santo*, M. *Roque José da Silva*, C. a *Francisco José da Cunha*, dito — *Dito*; 5 dias; L. *Senhora do Carmo*, M. *Antonio Baltasar de Souza*, C. a *Antonio Marques Pereira*, agoardente, e assucar.

S A H I D A S.

*Dia 11 de Fevereiro* — S. *Sebastião*; L. *Santa Anna*, M. *José Pereira*, lastro. — *Ilha Grande*; L. *Senhora da Lapa*, M. *Joaquim José Tavares*, lastro.

*Dia 12 dito.* — *Laguna*; S. *Senhora da Piedade*, M. *Albino José da Roza*, lastro. — *Rio Grande*; S. *Carlota*, M. *Manoel Ribeiro Malten*, lastro. — *Pernambuco*; S. *Fiel Amigo*, M. *João Antonio Lontra Junior*, fazendas secas. — *Guaratiba*; L. S. *João Baptista*, M. *Antonio Pereira*, lastro. — *Ilha Grande*; L. S. *João*, M. *Antonio da Costa Gularie*, lastro.

*Dia 13 dito.* — *Babia*; S. *Desengano*, M. *Manoel Pereira de Castro*, farinha, e trigo. — *Rio de S. João*; S. *Livramento*, M. *José Anjunes*, lastro.

*Dia 14 dito.* — *Santos*; S. *Maria José*, M. *José Ribeiro Satiro*, vinho, e fazendas. — *Cabo Frio*; L. *Conceição*, M. *Francisco Solueta*, farinha de trigo, sal, e carne. — *Campos*; L. *Boa Viagem*, M. *Joaquim José da Cunha*, lastro.

A V I S O S.

A Junta do Banco do Brazil, faz publico aos Accionistas do mesmo nesta Corte, e aos Procuradores dos de outra qualquer Praça, que podem comparecer na Thesouraria Geral do Banco com os seus devidos titulos, todos os dias depois de 17 do corrente, desde as nove horas da manhã até ás duas da tarde, para receberem, em conformidade da Lei, o que a cada hum pertence de dividendo no anno de 1813, a saber 7,2 por cento, além do competente juizo do fundo de reserva aos Accionistas antigos, e na proporção de 6,4 por cento aos Accionistas, que entrarão no referido anno de 1813.

Quem quizer comprar hum armazem nas cazas novas com frente para o largo da *Cartoica*, e porta para a rua dos *Latoeiros*, pôde procurar seu dono morador no mesmo armazem para tratarem do seu ajuste.

Na *Praia Grande* junto á Igreja de N. S. da *Conceição*, vende-se huma chacara, que tem muito arvoredado, boa agoa, e caza nova de telha, com boas accomodações: quem a quizer comprar, dirija-se a seu dono, que mora na praia de D. *Manoel*, caza N.º 35.

*Mathews Buchanan*, como procurador de *João wylie*, faz publico que a sociedade entre *João Hancock*, *João wylie*, e *Diogo wallis*, foi por mutua concorrência, e de accordo dissolvida em tudo, em que o dito *Diogo wallis* estava interessado, desde o primeiro de Junho de 1811. Avisa-se tambem que os estabelecimentos de *Hancock & wylie* no Rio de Janeiro, e de *João wylie, e C.ª*, em *Buenos Ayres* estão finalizados.

Pela Administração Geral do Correio Maritimo desta Corte se faz publico, que sahirão as Embarcações seguintes: a 17 de Fevereiro: para o *Rio Grande*, S. *Amor Divino*, M. *José Pinto Vieira*: para o *Dito*, S. S. *Lourenço*, M. *Manoel José da Silva*: a 20 para o *Dito*, B. *Aguiá Volante*, M. *Joaquim José Maxado*: para o *Dito*, B. *Boa União*, M. *Thomaz da Silva Ramos*: para o *Dito*, S. *Mentor*, M. *Alexandre José de Jesus*: para o *Dito*, S. *Rstrella*, M. *Manoel Gonçalves Chaves*: a 25 para *Benguela*, B. *Mercurio*, M. *Francisco José Martins*: a 15 de Fevereiro: para *Lisboa*, Navio *Asia Grande*, Cap. *Maibias José Rebello*. As cartas serão lançadas no Correio até ás 4 horas da tarde dos dias antecedentes.